

O objetivo deste é mostrar as transformações que ocorreram na paisagem do SW do RS a partir do desenvolvimento diferenciado das atividades econômicas ali dominantes. Para tanto, serão analisados o processo histórico de ocupação, a estrutura fundiária, o uso do solo, os diferentes produtos cultivados, a condição do produtor, o número de máquinas e os instrumentos agrícolas da região, através da coleta de dados censitários.

A região SW do RS apresenta uma estrutura fundiária que remonta o. Sec. XVIII quando da existência das primeiras estâncias de criação de gado bovino. No Sc. XX o capital estrangeiro começa a penetrar através da instalação de frigoríficos e a agricultura surge como nova alternativa na tentativa de procurar uma recompensa para os problemas originados com a oscilação do preço da carne no mercado internacional. Na década de 20 começa a desenvolver-se a rizicultura em áreas arrendadas, alternadas com a pecuária.

E o início do processo de transformação da paisagem pela agricultura, que se reforçará na década de 70, através da mecanização e da importação dos demais insumos agrícolas necessários. É o soja que entra como soberana na agricultura gaúcha, transformando, assim, a paisagem e carregando no seu bojo conseqüências quase que irrecuperáveis ao ambiente.

C N P Q